

Não-filiados no seminário

SÃO PAULO — O PT realiza hoje um seminário interno para avaliar as causas da derrota de Lula na disputa pela Presidência. Para ampliar a discussão e tentar evitar o clima de lavagem de roupa suja na discussão dos erros da campanha petista, foram convidados jornalistas e intelectuais não-filiados ao partido para compor as mesas de trabalho. Mas como estarão presentes os principais representantes das alas moderada e esquerdista do partido, esta última atualmente na direção do partido, a discussão promete ser quente.

O seminário antecede a reunião do Diretório Nacional, no fim de semana, e discutirá três temas. O primeiro será A construção da candidatura Lula. Devem participar o deputado José Genoíno, o também deputado e candidato derrotado ao governo paulista José Dirceu e o jornalista e professor de Ciência Política da USP André Siger.

Genoíno, o deputado federal mais votado do PT no país, deve expor as críticas que tem feito à falta de alianças do PT com setores fora da esquerda. Já Dirceu deve defender a tese de que houve uma ampliação do arco de alianças. "Nos coligamos com Dante de Oliveira, do PDT, em Mato Grosso e até com o PSDB na Bahia", diz Dirceu.

O segundo painel, O discurso da campanha e como o PT foi visto no discurso alheio discutirá os ataques que Lula fez ao Real e terá a presença dos economistas Jorge Matoso e Paulo Nogueira Batista Jr, o único economista do PT a defender um discurso mais cauteloso sobre o plano. O terceiro painel será sobre Coordenação e organização da campanha e analisará programa de TV. Estão convidados o deputado Aloízio Mercadante, o jornalista Eugênio Bucci e o dirigente César Benjamim.